

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO BASE PARA O CONSUMO CONSCIENTE

Monique Estevam de Siqueira, Alberto Resende Monteiro

Universidade do Vale do Paraíba / Faculdade de Educação, Rua Doutor Tertuliano Delphin Júnior, 181, Jardim Aquarius - São José dos Campos – SP, e-mail: nick.estevam@gmail.com

Resumo: A sociedade vem passando por uma revolução tecnológica que carrega conceitos de um consumismo desenfreado e atinge todas as gerações. Nesse contexto, torna-se fundamental a realização de projetos que visem diferenciar o ato de consumir da compulsão pelo “ter” e, ainda, que trabalhem visando uma nova percepção com relação aos recursos naturais. Baseado nessa realidade foi criado o projeto Meio Ambiente em Ação, que objetiva levar ao conhecimento de alunos do Ensino Fundamental, da Rede Pública Estadual de Ensino, conceitos do consumo consciente, visando formar multiplicadores desta filosofia. Para tanto, o projeto foi aplicado na Escola Estadual Prof^o João Cruz, localizada no município de Jacareí/SP, onde aproximadamente 70 alunos de 5^a e 6^a Séries do Ensino Fundamental participaram.

Palavras-chave: Educação ambiental, desenvolvimento sustentável.

Área do Conhecimento: Biologia Geral (Ciências Biológicas)

Introdução

Nos últimos anos, as discussões envolvendo questões ambientais ganham destaque em diversos países. Isso é decorrente da escassez dos recursos naturais devido sua exploração cada vez mais intensa, segundo Mattar (2005) no ano 2000 gastou-se em nosso planeta, em compras de produtos ou serviços domésticos, mais de 20 trilhões de dólares, ou seja, mais de 4 vezes o que se gastou em 1960. O consumo exagerado de bens materiais está diretamente ligado a essa realidade e traz conseqüências catastróficas ao meio ambiente e à sociedade (LAVORATO, 2003).

O desenvolvimento sustentável surgiu como uma forma de minimizar esses impactos, promovendo o progresso econômico juntamente com a conservação ambiental e para colocá-lo em prática existe a Agenda 21, que apresenta um conjunto de metas a serem cumpridas mundialmente, sendo uma delas a prática do consumo consciente e a cultura contra o desperdício (AGENDA 21). Consumo Consciente é aquele que integra o desenvolvimento econômico e social com o sustentável, cuja filosofia objetiva despertar uma nova visão no consumidor, sendo o maior desafio o de mudar atitudes e agregar novos valores à cultura das pessoas (AKATU, 2005).

Para tanto, torna-se essencial disseminar informações às várias camadas da sociedade, em especial entre os estudantes do Ensino Fundamental, que estão na fase de formação da sua personalidade e estabelecendo seus próprios conceitos como cidadãos. Os educadores são os grandes responsáveis pela promoção da Educação Ambiental, através de debates, conversas, trabalhos e metodologias adequadas

que possam mostrar a realidade ambiental aos alunos (CARVALHO, 2004).

Visando promover a conscientização para o consumo, foi desenvolvido o Projeto Meio Ambiente em Ação, onde foram trabalhados, em sala de aula, um manual com informações referentes à temática: Consumo Consciente, juntamente com discussões e atividades sobre o tema.

Metodologia

O projeto Meio Ambiente em Ação foi criado com base nas pedagogias desenvolvidas pelo Instituto Akatu (2005):

- Pedagogia da Interdependência: Compreensão da ligação entre os atos de consumo individuais e seus respectivos impactos ambientais e sociais;
- Pedagogia do Cotidiano: Compreensão do poder dos atos cotidianos de consumo como transformadores sociais e ambientais;
- Pedagogia da Cidadania: Compreensão do poder que indivíduos informados e educados para o consumo consciente têm sobre a sociedade, podendo promover uma mudança ética.

O projeto foi enviado à coordenação da Escola Estadual Prof^o João Cruz, localizada no município de Jacareí / SP, sendo aprovada sua aplicação entre os alunos. Seguindo as orientações da professora da área de Ciências da Escola, foram escolhidas duas turmas, a 5^a e a 6^a série, onde foram realizadas discussões de aproximadamente vinte minutos, uma vez por semana, durante nove semanas. A cada discussão, foi realizada uma atividade aplicada. Foram abordados temas atuais como o aquecimento global e suas conseqüências; a Agenda 21 e suas metas; as relações do consumo com o desmatamento; a

mudança nos hábitos alimentares; uma reflexão sobre ter e ser. Uma adaptação do teste Pegada Ecológica foi utilizada relacionando o consumo de materiais à geração de lixo com os danos que podem ser causados ao Meio Ambiente. Além disso, foi aplicado um questionário para conhecer os hábitos de consumo entre os alunos e uma avaliação final para comprovar os resultados do projeto.

Para concluir o projeto foi entregue aos alunos das duas turmas um manual, feito em forma de folder, mostrando como praticar o consumo consciente no dia-a-dia.

Os materiais utilizados para a aplicação do projeto foram cartazes, computador, folhas de papel reciclado no tamanho A4 e impressora.

Resultados

A análise do questionário sobre os hábitos de consumo mostrou que a maioria tem conhecimento sobre o problema, mas não mudam o comportamento de forma contínua, tais questões como a compra de produtos feitos com material reciclado, aproveitamento integral de alimentos, ainda não fazem parte do cotidiano dos alunos.

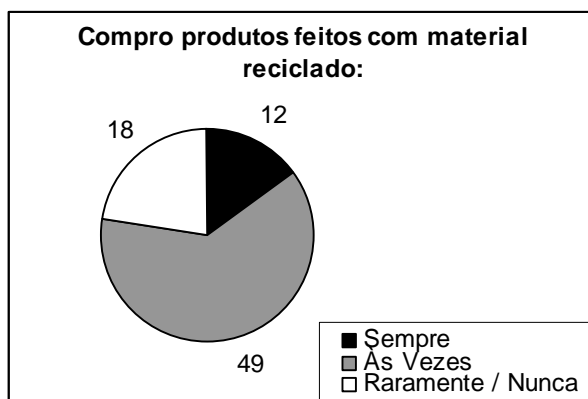


Figura 1- Gráfico referente ao questionário sobre os hábitos de consumo

Com relação aos problemas ambientais enfrentados na atualidade eles se mostraram bastante informados e interessados. Assim como foi proposto, eles escreveram ações que poderiam ser utilizadas na Agenda 21 Local do seu município.

Durante uma das atividades, referente aos hábitos alimentares, foram entregues algumas receitas sobre o reaproveitamento de todas as partes dos alimentos. Na semana seguinte, vários alunos disseram ter aprovado essa nova forma de alimentação.

Como o projeto foi aplicado no período letivo, houve variação no número inicial e final de participantes, que começou com 79 (setenta e nove) alunos e terminou com 70 (setenta) alunos.

De acordo com a avaliação final, todos disseram ter gostado de participar do projeto, 68 (sessenta e oito) afirmaram que gostariam que existissem mais projetos de Educação Ambiental na escola e 63 (sessenta e três) responderam que têm praticado o consumo consciente.

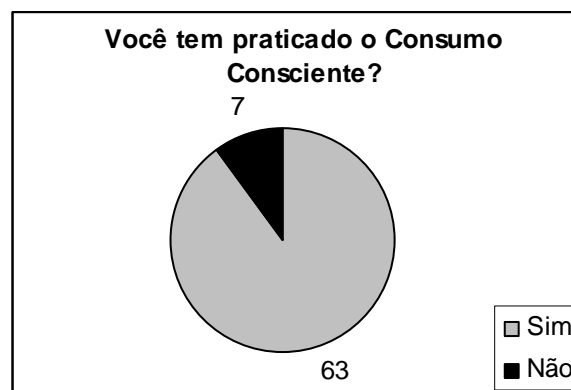


Figura 2- Gráfico referente à Avaliação Final

Os alunos também prepararam cartazes, construíram brinquedos feitos com material reciclado, realizaram pesquisas sobre poesias e músicas envolvendo a temática ambiental, que foram posteriormente apresentados aos outros colegas.

Discussão

Segundo Brown (1985), os mais de 4 bilhões de habitantes do mundo necessitavam urgentemente criar um código de ética ambiental, mudando valores da perseguição de bens materiais por uma visão na qual o ser humano se integra ao mundo natural. Mattar (2005) afirma que a população mundial já ultrapassou os 6 bilhões e ainda continua a explorar os recursos naturais sem a consciência de que esses bens estão cada vez mais escassos, ainda não foi criada a chamada consciência ecológica. Ambos os autores apresentam como solução para minimizar o impacto causado pelo consumismo a prática do consumo consciente, mas Brown (1985) aborda este tema como sendo simplicidade voluntária.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (2001) tratam o consumo consciente como um tema transversal, que objetiva levar o aluno a ter uma postura crítica em relação ao consumismo. Esta afirmação enfatiza os resultados obtidos com o projeto, mostrando que a escola é o local ideal

para motivar o aluno a pensar nas questões ambientais e sociais que o rodeiam.

Para Lavorato (2003), cabe a cada indivíduo a responsabilidade de lutar pela conservação dos recursos naturais que ainda restam, ratificando a importância de formar multiplicadores sobre a temática: consumo consciente.

Não foi encontrado outro trabalho envolvendo este tema em escolas próximas, porém o Instituto Akatu realiza diversos eventos abordando o consumo consciente a nível nacional, juntamente com empresas, atingindo um grande número de pessoas.

Conclusão

De forma geral, os alunos, bem como a coordenação da escola, aprovaram a aplicação do projeto.

Foi possível formar multiplicadores, já que 61 (sessenta e um) alunos disseram ter passado a informação a diante, inclusive entre seus familiares e amigos.

Considerando que ainda falta muito a fazer, especialmente com os demais alunos que não puderam participar do projeto, é justificável uma continuidade desse trabalho.

A Educação Ambiental entre as crianças é a forma mais eficiente para formar futuros cidadãos conscientes de sua responsabilidade social.

Agradecimentos

Deixo meus sinceros agradecimentos à coordenação da Escola Estadual Prof^o João Cruz, bem como à Prof^a Graça, que leciona a disciplina de Ciências e gentilmente cedeu momentos de suas aulas para a execução do projeto e aos alunos que possibilitaram a conclusão do mesmo com êxito e esperança de que juntos podemos mudar nossa realidade.

Agradeço também ao Prof^o Dr. Alberto Resende Monteiro não só pela orientação durante esse trabalho, mas durante todo o curso, e aos meus pais que apoiaram integralmente e, muitas vezes, financiaram o material utilizado.

Referências

- AGENDA 21. Disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br/agenda21/indice.htm>. Acesso em 10 Ago. 2006.

- AKATU, Instituto. **Consumo Consciente**. 2005. Disponível em: http://www.akatu.net/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?in_foid=805&sid=85&tpl=view%5Ftipo4%2Ehtm. Acesso em 05 Mai. 2006.

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental**. Brasília / São José dos Campos: MEC / SEF / Univap, 2001. V 5.

- BROWN, L. R. **A Construção da Sociedade Auto-Sustentável**. 2^a ed. São Bernardo do Campo: Imprensa Metodista, 1985.

- CARVALHO, I. C. M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

- LAVORATTO, M. L. A. **A importância da consciência ambiental para o Brasil e para o mundo**. 2003. Disponível em: <http://www.revistaea.arvore.com.br/artigo.php?idartigo=113&class=02>. Acesso em 21 Ago. 2006.

- MATTAR, H. **Manual de consumo consciente**. UNIMED, 2005. p.03. Disponível em: <http://www1.unimed.com.br/portal/download/rs/ManualConsumoConsciente.pdf>. Acesso em 23 Abr. 2006.